

// Confira, a seguir, a análise das operações de seguros em dezembro a partir dos dados públicos disponibilizados pela Susep em fevereiro, com foco nos seguros de danos, responsabilidades e pessoas¹.

Análise do Mercado de Seguros – Dezembro de 2022

Fontes: IRB+Inteligência e Susep

FATURAMENTO TOTAL (prêmio emitido total)

Em 2022, o faturamento do mercado de seguros foi de R\$ 172,1 bilhões, o que equivale a um aumento de 21,2% em relação a 2021. Os segmentos que mais se destacaram foram Rural e Automóvel com variações positivas de 39,9% e 33,3%, respectivamente.

crescimento do faturamento

21,2% **15,7%**
12M22/12M21 DEZ22/DEZ21

Produção Seguradoras ¹	No mês Dez22	Varição Dez22 / Dez21	Acumulado Jan22 a Dez22	Varição 12M22 / 12M21
Prêmios Emitidos em Seguros	15.911	15,7%	172.060	21,2%
Sinistralidade em Seguros	37,9%	-20,9 p.p.	49,3%	-1,8 p.p.
Prêmios Cedidos em Resseguro	1.976	16,4%	23.147	23,7%
Lucro Líquido Seguradoras	2.792	-7,9%	22.313	88,1%

Em R\$ milhões. Dados Susep atualizados em 20/02/2023.

SINISTROS OCORRIDOS (sinistralidade geral do setor)

No acumulado do ano, o índice de Sinistros Ocorridos sobre o Faturamento de Competência registrou queda de 1,8 ponto percentual (p.p.) na comparação com o mesmo período de 2021. A recuperação na sinistralidade foi impulsionada, principalmente, pelos segmentos Vida (-13,7 p.p.) e Corporativo de Danos e Responsabilidades (-7,4 p.p.).

Entre os dez primeiros grupos seguradores por faturamento, as maiores sinistralidades em 2022 foram da Allianz (79,3%), Liberty (60,2%) e Porto Seguro (58,3%). Já as menores, foram da Zurich Santander (18,5%), Itaú-Unibanco (22,4%) e Caixa (27,5%).

Análise por Segmento

1. SEGUROS DE VIDA² (Life): faturamento no mês de R\$ 5,1 bilhões

Em 2022, o maior segmento do setor cresceu 13,2% frente à 2021, devido, principalmente, aos seguros de Vida, Prestamista e Viagem, que representam 77% da carteira.

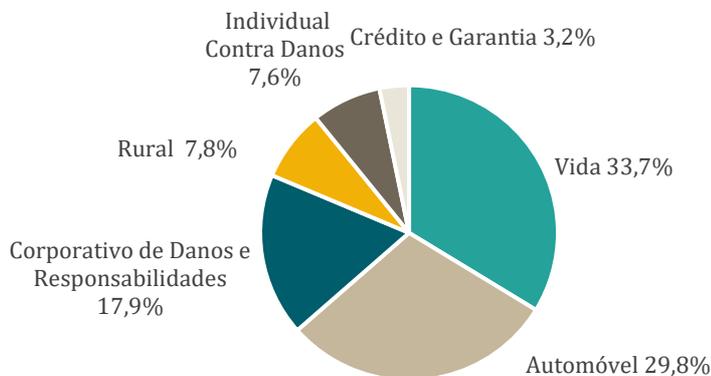
O produto Vida Individual evoluiu 23,1% e o Vida Coletivo 9,4%. De acordo com os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged)³, foram criadas 2 milhões de vagas de empregos formais até dezembro do ano passado, totalizando 42,7 milhões de empregos com carteira assinada, superior em 5% ao registrado em 2021.

Quanto ao seguro Prestamista Individual, houve avanço de 22% em relação a 2021. E no Coletivo, 6,3%. No Brasil, em 2022, 77,9% das famílias estavam endividadas⁴, nível recorde da série anual iniciada em 2010, o que reforça a importância desse produto para auxiliar na redução do nível de inadimplência do país.

O seguro Viagem, por sua vez, mantém o crescimento na casa dos três dígitos: 157,4% de variação em 2022 ante 2021. Conforme os dados da Anac⁵, entre janeiro e dezembro de 2022, o número de passageiros pagos em voos internacionais aumentou 214% em relação a 2021.

Quanto à variável sinistralidade, o segmento registrou melhora no índice de 13,7 p.p., atingindo 31,1% em 2022, frente aos 44,8% em 2021.

Participação dos segmentos no faturamento total de jan-dez de 2022

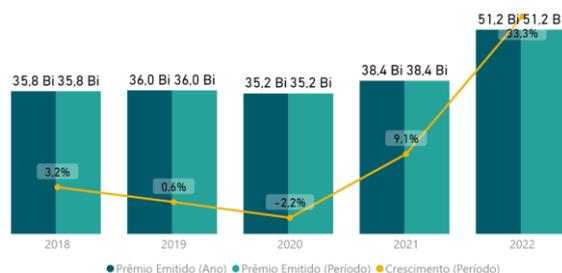


TOP 5 em faturamento e % market share dez/22: Bradesco 15%, BB 14%, Zurich Santander 12%, Prudential 9% e Itaú-Unibanco 7%.

2. SEGUROS DE AUTOMÓVEL (Motor): faturamento no mês de R\$ 5,2 bilhões

Com crescimento de dois dígitos em todos os meses de 2022, o segmento encerrou o ano com avanço de 33,3% em relação a 2021. De acordo com a TEx Analytics⁶, o seguro automóvel encareceu 20,8% em comparação a dezembro de 2021.

Prêmio Emitido em Seguros - Período: Jan a Dez



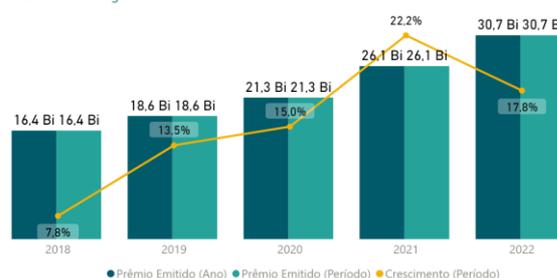
A sinistralidade também foi impactada pelo preço médio dos veículos referenciados pela tabela Fipe⁷ e, no acumulado do ano, a taxa foi de 69,5%, a maior já registrada desde 2014.

TOP 5 em faturamento e % market share dez/22: Porto Seguro 30%, Tokio M. 12%, Bradesco 12%, Liberty 10% e Allianz 10%.

3. SEGUROS CORPORATIVOS DE DANOS E RESPONSABILIDADES SEM RURAIS, CRÉDITO E GARANTIA (*Corporate P&C non Agriculture, Credit and Surety*): faturamento no mês de R\$ 3,1 bilhões

Em 2022, o segmento cresceu 17,8% em relação a 2021. A linha de negócio Patrimonial foi a que mais contribuiu para este avanço, sendo o seguro de Riscos Nomeados e Operacionais, o principal propulsor do segmento, com 22% de representatividade da carteira e avanço de 33,8% frente a 2021. Como mencionado em edições anteriores, esse movimento sofreu o impacto da mudança do ciclo de subscrição do setor para *hard market*. Além disso, o mercado está mais competitivo e o ambiente regulatório mais flexível com a publicação da Resolução CNSP nº 407/2021, que influenciou no aumento do faturamento.

Prêmio Emitido em Seguros - Período: Jan a Dez



Mesmo com baixo volume de prêmios emitidos, no acumulado do ano, o seguro contra Riscos Cibernéticos teve uma das variações mais altas do segmento: 71,2%, cuja demanda, em 2022, foi intensificada pelo trabalho remoto e híbrido, implantado e mantido por muitas empresas a partir do isolamento social causado pela covid-19.

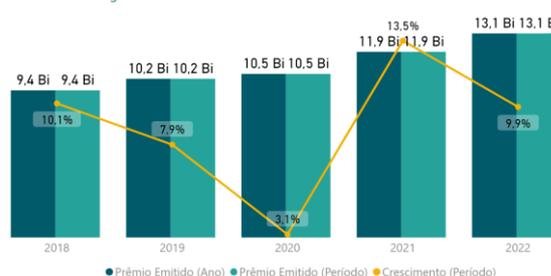
Em relação à sinistralidade, a taxa retraiu de 45% em 2021 para 37,6% em 2022.

TOP 5 em faturamento e % market share dez/22: Sompo 8%, Tokio M. 8%, Caixa 7%, Austral 7% e Chubb 7%.

4. SEGUROS INDIVIDUAIS CONTRA DANOS SEM AUTOMÓVEL (*Personal Lines P&C non Motor*): faturamento no mês de R\$ 1,3 bilhão

Em 2022, o segmento avançou 9,9% em relação a 2021, influenciado, majoritariamente, pelo Compreensivo Residencial, da linha de negócio Patrimonial, que manteve, no ano, a taxa de crescimento em torno de 15% semelhante àquela registrada em 2021 frente a 2020. A sinistralidade, nesse período, apresentou um aumento de 3,5 p.p. frente à taxa de 2021 e registrou 37%.

Prêmio Emitido em Seguros - Período: Jan a Dez

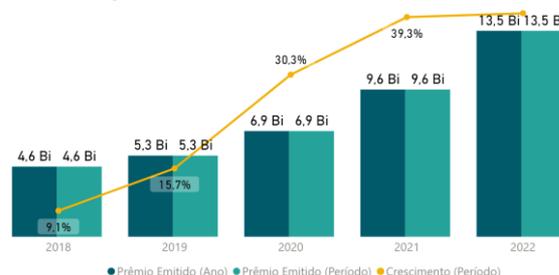


TOP 5 em faturamento e % market share dez/22: Porto Seguro 18%, Zurich 12%, Tokio M. 10%, Cardif 9% e Assurant 6%.

5. SEGUROS RURAIS (*Agriculture*): faturamento no mês de R\$ 789 milhões

O Rural encerrou o ano com a maior variação nominal do período entre os segmentos: 39,9% em comparação aos 12M21. Ressalta-se que o segmento contempla valores direcionados pelo Governo Federal no Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural. Segundo os dados do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa)⁸, em 2022, foram destinados R\$ 1,11 bilhão em subvenção ao prêmio do seguro rural, incentivando a contratação de 125,1 mil apólices e cobrindo cerca de 7,29 milhões de hectares segurados. Vale destacar que a área segurada no país corresponde a apenas 8,3% da área plantada⁹. Adicionalmente, conforme foi destacado no início de 2022 pelo Departamento de Gestão de Riscos do Mapa¹⁰, a evolução dos prêmios também foi influenciada por alguns fatores que interferiram na precificação das apólices de seguro, elevando seus valores: (i) o aumento dos custos de produção, (ii) o aumento do preço das *commodities* e (iii) a alta sinistralidade registrada nos últimos anos.

Prêmio Emitido em Seguros - Período: Jan a Dez



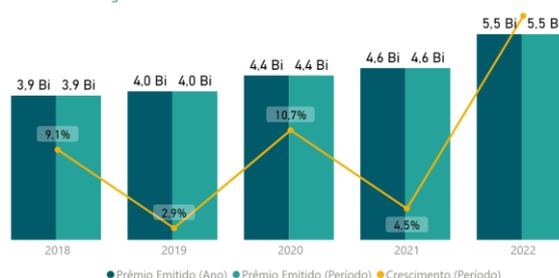
Quanto à sinistralidade, quando comparada a 2021, apesar das retrações mensais observadas desde maio, o segmento registrou taxa de 92,2% em 2022, aumento de 6,1 p.p. em relação ao ano anterior.

TOP 5 em faturamento e % market share dez/22: BB 71%, Mapfre 5%, Sompo 3%, Fairfax 3% e Icatu 2%.

6. SEGUROS DE CRÉDITO E GARANTIA (*Credit and Surety*): faturamento no mês de R\$ 515 milhões

O segmento finalizou o ano com avanço de 19,7% e totalizou R\$ 5,5 bilhões em faturamento. Com o bom desempenho apresentado em dezembro, no acumulado do ano, o Crédito Interno foi responsável por 40% do crescimento do segmento e evoluiu 24,1%. Outros produtos que contribuíram para o progresso do segmento foram o Garantia Segurado - Setor Privado e Setor Público, com aumento de 64,4% e 9%, respectivamente. Quanto à sinistralidade, no acumulado do ano, a taxa foi 33,7%, aumento de 17,5 p.p..

Prêmio Emitido em Seguros - Período: Jan a Dez



TOP 5 em faturamento e % market share dez/22: Chubb 14%, Pottencial 9%, AIG 8%, Junto 8% e Mapfre 7%.

Para visualização dinâmica dos dados históricos com segregação por linhas de negócio, ramos Susep, segmentos e grupos seguradores, acesse o [Dashboard IRB+Mercado Segurador](#) do IRB Brasil RE. Clique [aqui](#) para acesso à versão mobile.

(¹) Não considera as operações em DPVAT, Planos de Acumulação, Saúde Suplementar e Títulos de Capitalização.

(²) Não considera as operações em VGBL, PGBL e Planos Tradicionais.

(³) <http://pdet.mte.gov.br/novo-caged>

(⁴) <https://www.portaldocomercio.org.br/publicacoes/pesquisa-de-endividamento-e-inadimplencia-do-consumidor-peic-perfil-do-endividamento-anual-2022/459640>

(⁵) <https://www.gov.br/anac/pt-br>

(⁶) <https://conteudo.textecnologia.com.br/ipsa>

(⁷) <https://veiculos.fipe.org.br/>

(⁸) <https://mapa-indicadores.agricultura.gov.br/publico/extensions/SISSER/SISSER.html>

(⁹) <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/agricultura-e-pecuaria/9201-levantamento-sistematico-da-producao-agricola.html?=&t=destaques>. A metodologia de cálculo utilizada foi o "Total de Área Segurada por Ano", disponível no dashboard do Atlas do Seguro Rural do MAPA, dividido pela "Área Total (ha)" da Tabela 1 do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) do IBGE.

(¹⁰) <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/mapa-anuncia-a-liberacao-de-r-990-milhoes-para-o-seguro-rural>

As informações foram obtidas de base pública a partir dos dados encaminhados pelas companhias supervisionadas para Susep. O documento é atualizado a partir da disponibilização dos dados pela autarquia, podendo haver ajustes em função de recargas do Formulário de Informações Periódicas (FIP). Todos os dados do Boletim IRB+Mercado são públicos e têm como fonte a Susep (www.susep.gov.br). Este material pode ser reproduzido no todo ou em parte desde que citadas as fontes.